

A reunião
de Com. e Inter. ao Presente
13 ABR. 2009

Exmo. Senhor
Presidente da Câmara Municipal de Abrantes
Município de Abrantes
Praça Raimundo Soares
2200 - 366 - Abrantes

Sua referência

Sua comunicação

Nossa referência
cs : 609507

Data
2 de Abril de 2009

Assunto: Museu Ibérico de Arqueologia e Arte de Abrantes a instalar no Antigo
Convento de São Domingos, actual Biblioteca Municipal António Botto.

Relativamente ao assunto referido em epígrafe, informo que a Senhora Subdirectora
deste Instituto, Professora Arqtª Andreia Galvão, deu o seguinte despacho:

“ Aprovo a presente fase da obra “

A Subdirectora
Andreia Galvão
2009.03.31



Para melhor esclarecimento junto cópia da informação nº 1/DS/2009.

Com os melhores cumprimentos,



Arq. Herminio Duarte Ferreira
Director do Departamento de Salvaguarda

Em anexo : o referido
FPP


 Jose.
 31.3.09
 Andreia Galvão
 Subdirectora

INFORMAÇÃO n.º1/ DS / 2009

Data: 09/3/31 **CS:** 609168

Processo

n.º:

Assunto: Museu Ibérico de Arqueologia e Arte de Abrantes a instalar no Antigo Convento de São Domingos, actual Biblioteca Municipal António Botto.

1. Apreciação de projecto de alteração, com ampliação, respeitante à instalação do Museu Ibérico de Arqueologia e Arte no Antigo Convento de São Domingos, sito na Praça da República, em Abrantes, que se encontra classificado como Imóvel de Interesse Público, pelo Decreto n.º 735/74, D.G. 297, de 21-12-1974.
2. O projecto prevê a reabilitação do edifício do Antigo Convento de São Domingos e a sua ampliação para Sudoeste, no enfiamento do lado não encerrado do pátio da cisterna, que se abre em situação privilegiada sobre a paisagem (rio e cidade).
3. Estes dois factos – local privilegiado e face inacabada do Antigo Convento – deram o mote à actual intervenção, que opta por concentrar o programa numa torre de 30 x 23 x 23 metros

(exposição permanente e restaurante) e enterrar as restantes valências (exposições temporárias, auditório, loja e recepção) que se organizam em torno de um pátio/claustro rebaixado, que faz a transição entre o existente (Antigo Convento) e o proposto (torre do museu). A sala de exposições temporárias anicha-se no intradorso das marulhas abaluartadas que subsitem no local.

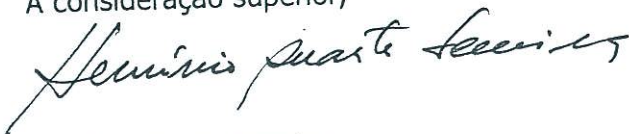
4. O projecto é, do ponto de vista conceptual, simplesmente notável, pelo modo como se articula com o edifício preexistente (duplicação do módulo do pátio da cisterna, que se transfigura, primeiro, em claustro rebaixado, e logo, em torre altaneira), conseguindo com este gesto de sinal contrário (positivo/negativo), organizar a parte mais complexa do programa (em cave parcial) e libertar a parte nobre (na torre), em gesto que se assume como um 'novo monumento', que faz jus ao programa (edifício público de importância nacional) e valoriza o local (reforça a sua proeminência topográfica).

5. Consideramos estar na presença de uma intervenção contemporânea que valoriza o monumento e o conjunto urbano em que se insere, assumindo uma dimensão simbólica, e acrescentando referências positivas na paisagem.

6. Deverá ser devidamente acautelada a construção no 'intradorso da muralha abaluartada', do ponto de vista físico e da salvaguarda dos eventuais vestígios arqueológicos.

7. Assim, propomos a aprovação da presente fase.

À consideração superior,



Hermínio Duarte Ferreira,
Director de Salvaguarda